*HOMEM entra; vê uma árvore murcha/caída, suspira e senta-se. É um idoso cansado e desalentado.*

HOMEM: - Que maravilha isso foi… (como isto é) Tira uma carta e começa. HOMEM: - O que aconteceu com você? Havia milhões de nós e agora há apenas eu. Eu sou a última pessoa na Terra. O que aconteceu com você? o que aconteceu conosco? HOMEM: - Você foi o mais belo dos Paraísos, grandes florestas verdes abrigando os ecossistemas mais delicados, rios límpidos que brotam de suas montanhas rochosas e montanhas cobertas de neve, através de suas planícies infinitas nas águas cristalinas de seus mares e oceanos, lar do os mais diversos tipos de espécies, de minúsculos camarões a colossais baleias azuis. Você abrigou a vida. De você, cresceu; dentro de você, evoluiu. Você era o sistema mais complexo e maravilhoso de todo o universo. E nós destruímos isso. Nós destruímos você. Nós corrompemos seus solos em uma sujeira cinzenta e sombria; transformamos suas paisagens em pesadelos desolados; nós fizemos seus céus azuis ensolarados, uma vez preenchidos com o chilrear e o chilrear dos pássaros, tornando-se a mais escura das noites, cobertas com nossa fumaça negra. Nós poluímos suas águas com nosso óleo, jogamos nosso plástico e nosso lixo em seus mares, envenenando a incrível vida dentro de seus oceanos. Derrubamos suas florestas, cortamos, queimamos, transformamos em cinzas. Todos menos este. A única última árvore no planeta. Engraçado, não é? A última árvore e o último homem. O mundo que destruímos agora nos destruiu. Nós podemos viver apenas enquanto a Natureza nos permitir. Logo eu morrerei e a humanidade comigo. Mas de você, primeiro uma folha, depois um galho, finalmente uma árvore brotará, crescerá neste deserto estéril, tornando-se verde e exuberante mais uma vez. A Terra finalmente estará viva novamente.

*O HOMEM sai; da árvore nasce uma pequena folha.*